

Saída de dólares não terá controle

BRASÍLIA - O governo entregou ontem ao Senado os contratos feitos com o Banco de Compensações Internacionais (BIS) e o Banco do Japão para o recebimento de mais US\$ 14,53 bilhões da ajuda externa acertada via FMI - US\$ 13,28 bilhões do primeiro e US\$ 1,25 bilhão do segundo. Nos contratos, o Brasil concorda, entre outras coisas, em não impor quaisquer controles às saídas de capitais e manter as reservas internacionais em, no mínimo, US\$

24,53 bilhões.

O BIS também quer se manter informado de qualquer alteração em leis, regulamentos, regras ou decisões de tribunais que afetem a capacidade do Brasil de honrar os seus compromissos. A taxa de juros prevista é equivalente à Libor (taxa de juros básica britânica) mais 4,6% ao ano. Cada rolagem, porém, impõe juros adicionais de 0,5% ao ano e atrasos nos pagamentos serão punidos com taxa de 5,6% ao ano.

Os países integrantes do acordo do BIS são Bélgica, Canadá, Dinamarca, Alemanha, Reino Unido, Espanha, Finlândia, França, Grécia, Irlanda, Itália, Luxemburgo, Áustria, Holanda, Portugal, Suíça, Suécia, Estados Unidos e Noruega. Os assessores do ministro Malan, explicaram que as garantias que devem ser dadas pelo Brasil para o pagamento dos empréstimos só serão negociadas mais tarde, quando da segunda liberação programada. (S.M.)